

APÓS CINCO MESES

Procon notifica MP sobre desobediência de guinchos

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na manhã do dia 07 de julho, Tangará da Serra foi surpreendida com um movimento diferente, onde os guinchos da cidade desfilaram pelo município com buzinações e carregados com os veículos apreendidos, como forma de chamar a atenção dos responsáveis para a resolução do problema sobre a acomodação dos veículos por eles recolhidos, após solicitação da Polícia Militar.

Passados cinco meses do acontecido, a redação do DS foi informada que os avanços sobre o

problema foram ínfimos e continuam quase que da mesma forma.

De acordo com o coordenador do Procon no município, Magno César, os problemas persistem e podem acarretar sanções. “O Procon notificou todos os guinchos de Tangará da Serra e fez uma determinação para que todos os veículos apreendidos fossem levados de imediato para o pátio do Detran, e já faz um bom tempo. Mas como o Detran tem uma morosidade muito grande, na situação de agilizar essa questão do pátio, fomos solicitados pelo Ministério Público a novamente realizarmos as vistorias e veri-

ficarmos se eles estavam cumprindo a determinação”, afirma o coordenador, salientando que, a determinação não está sendo cumprida pelos guinchos locais. “Durante a verificação em loco, pudemos constatar que os guinchos não estão cumprindo a determinação no que se refere a acomodação. Continuam guardando em seu pátio os veículos recolhidos”, informou, alertando que a determinação foi clara e para que não houvesse a acomodação e que pela desobediência os mesmos deverão sofrer algumas sanções.

Segundo o coordenador, durante a inspe-



De acordo com o coordenador do Procon no município, os problemas persistem e podem acarretar sanções

ção, os proprietários de guinchos se defendem alegando falta de espaço e local adequado.

“Eles alegam que o Detran está lotado e não consegue recolher os veículos. Por isso, no-

tificamos o Ministério Público que a partir de então tomará as medidas cabíveis”, explicou.

OTIMIZAÇÃO



Reunião entre Detran e Prefeitura de Cuiabá

Detran e Prefeitura terão sistema integrado sobre multas de trânsito

>> Dayanni Ida e Cleide Dantas
Sesp/Detran-MT

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT) e a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) de Cuiabá definiram um novo formato para o convênio sobre a arrecadação de multas de trânsito.

A partir de agora, os bancos de dados do pagamento de taxas e autos de infração do Estado e do município passam a ser integrados, o que vai agilizar o licenciamento de veículos e evitar contratempo aos usuários. “Nosso objetivo é otimizar o trabalho em relação à documentação de veículos. Esta reunião possibilitou o apontamento de algumas inconsistências que, agora solucionadas, irão favorecer o munícipe”, disse o presidente do Detran, Arnon Osny. Um levantamento

realizado pela equipe técnica do Detran revelou que, em razão do descompasso entre os sistemas de dados, informações sobre a quitação de multas municipais não eram compartilhadas com o Detran. “Com os ajustes dos sistemas entre a prefeitura e o Detran, teremos mais celeridade e eficiência no atendimento, além de maior troca de informações”, disse o prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes, que participou da reunião.

O secretário de Estado de Segurança Pública, Rogers Jarbas, destacou a importância da integração entre os órgãos para a melhoria dos serviços prestados à população. “Essa integração é extremamente importante a toda sociedade. A fiscalização proporciona mais vida e segurança no trânsito. A união de forças entre prefeitura e Detran irá resultar em melhores serviços prestados aos usuários”, frisou.

EMPURRA EMPURRA

“O Detran não faz a parte deles”, desabafou proprietário de guincho



O prazo para adequações do novo local era de 90 dias

>> Rosi Oliveira
Redação DS

O motivo da retirada desses veículos ocorreu depois de uma notificação do Procon aos proprietários de guinchos para que eles não recebessem mais carros e motos apreendidos, sob pena de multa.

A notificação foi feita depois de uma série de reclamações no órgão por parte de consumidores que tiveram seus veículos apreendidos e foram informados que a taxa de pátio deveria ser paga diretamente ao guincho.

Segundo o coordenador do Procon, Magno César, o caminho a ser to-

mado pelos guinchos deveria ser de não recolher os veículos, já que não há onde os colocar. “A determinação é clara. Eles somente podem transportar os veículos, se caso eles verem que não tem disponibilidade no pátio do Detran, eles que não recolham porque quem vai sofrer as sanções será os guinchos”, alertou, ressaltando que uma das grandes queixas, que era a cobrança de taxa de pátio ainda não foram constatadas. “Essa taxa não recebemos nenhuma reclamação, mas deixamos a população em alerta para que se houver a cobrança que nos procure, que estaremos tomando as medidas necessárias”,

garantiu.

Em entrevista com proprietários de guinchos, os mesmos confirmam o recolhimento e alegam a falta de local adequado para acomodar os veículos. “Estamos ainda da mesma forma. Não aconteceu nada, só muita dor de cabeça, que faz a gente desanimar de trabalhar com guincho. Nós estamos fazendo de tudo para andar certo, mas o Detran não faz a parte deles, daí a gente fica numa situação difícil”, desabafou Altanir Ferreira.

Após o levantamento da questão à época, ficou decidido que a partir de então os veículos apreendidos e que estavam

acomodados nos pátios de guinchos de Tangará da Serra seriam levados para o Jardim Acapulco, em uma área que abriga os ônibus escolares da Prefeitura Municipal.

O acordo destacava que os mesmos ficariam no local por 60 dias, enquanto o novo terreno disponibilizado atrás do 19º Batalhão da Polícia Militar, passaria por adequações. “Acredito que em mais 45 o pátio deverá ser entregue”, disse Juarez Laurentino o chefe da 22ª Ciretran de Tangará, à época.

A redação buscou contato com Laurentino para saber como estão as obras hoje no local, mas não obteve êxito.